

Em Foz, candidato quer decolar

MASSIMO MANZOLILLO
Enviado Especial

O candidato peemedebista à sucessão presidencial, Ulysses Guimarães, abre hoje, às 20h, em Foz do Iguaçu, no Paraná, o III Encontro Nacional dos Prefeitos do PMDB, e a expectativa é de participação de 2 mil políticos de todos os municípios do País. Para o deputado, que ainda atua com pouca desenvoltura devido ao ceticismo de correligionários quanto ao seu nome, o evento representa um marco definitivo nas articulações internas e a oportunidade de levar a campanha às ruas.

Nas bases do partido, o encontro está sendo entendido como forma de descentralizar a coordenação da estratégia política da campanha, restrita hoje, aos conceitos e posições de um grupo reduzido de parlamentares federais, liberados pelo ex-ministro Renato Archer. Essa pressão municipalista, que poderá ocasionar uma reviravolta na forma de

condução da candidatura (fato não alcançado pela facção 'Novo PMDB'), será exercida a partir de amanhã, às 8h, quando serão iniciados os painéis de debate programados para o encontro. As conclusões serão incluídas em um documento intitulado Carta de Foz do Iguaçu.

Os governadores Orestes Quércia, de São Paulo, Alvaro Dias, do Paraná, Casildo Maldaner, de Santa Catarina, e o vice-governador do Rio Grande do Sul, Sinval Guazzelli, confirmaram presença no encontro. Com o apoio explícito de lideranças partidárias, Ulysses promete um discurso bombástico para motivar os apáticos componentes da legenda e estancar a sangria de dissidentes. Segundo o prefeito de Foz do Iguaçu, Alvaro Neumann, a euforia da população em torno de determinados candidatos está regredindo. O eleitor começou a pensar, está cada vez mais com os pés no chão, e Ulysses pode crescer".